

Estudos Técnicos/Área Técnica da Saúde- Outubro-2015

### Situação dos Mamógrafos no Brasil

A CNM avaliou a eficácia das ações implementadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em relação ao avanço das estratégias do governo para a detecção precoce do câncer de mama. Ao verificar a distribuição de mamógrafos e o número de exames realizados no Brasil foi constatado que dos mais de 10 milhões de mamografias esperadas pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) em mulheres na faixa etária dos 50 aos 69 anos para 2014, apenas 4.697.146 milhões foram feitas – uma cobertura de 26% da população feminina nesta faixa etária, índice muito aquém do que é recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Total de Atendimentos			
Ano	Atendimentos	Total de Mulheres em idade com 50 a 69 anos	%
2012	4.414.986	16.665.904	26,49%
2013	4.719.661	17.274.881	27,32%
2014	4.697.146	17.877.528	26,27%
2015*	2.442.340	18.463.306	13,23%

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

2015\* Dados até julho

O estudo também revelou que a quantidade de equipamentos disponibilizados pelo SUS é satisfatória, porém a distribuição dos aparelhos é desigual – 65,5% estão no Sul e Sudeste e uma pequena parte no Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

<b>Total de Mamógrafos</b>					
<b>UF</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
AC	11	11	13	13	13
AL	54	54	58	62	62
AM	34	39	35	49	60
AP	4	4	4	5	8
BA	270	282	295	301	298
CE	115	121	134	144	151
DF	106	94	91	93	78
ES	77	81	82	87	83
GO	159	148	159	164	168
MA	78	78	80	80	82
MG	530	531	557	568	572
MS	51	53	55	60	58
MT	68	70	69	73	74
PA	99	92	92	98	98
PB	65	71	91	146	149
PE	135	147	177	183	185
PI	55	51	55	57	60
PR	218	219	231	238	241
RJ	538	533	551	564	486
RN	46	50	49	50	52
RO	39	35	34	32	34
RR	3	4	5	4	4
RS	332	326	328	341	335
SC	150	150	153	161	170
SE	35	37	39	40	41
SP	1174	1163	1201	1235	1219
TO	21	21	26	28	29
<b>BR</b>	<b>4467</b>	<b>4465</b>	<b>4664</b>	<b>4876</b>	<b>4810</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Período: Jan/2011-Set/2015

A concentração não ocorre apenas na relação entre os estados, nota-se que dos 4.876 mamógrafos registrados em 2014, 1.665 estão nas capitais e os demais no interior, o que correspondem a 34,1%.

Total de Mamógrafos						
UF	2014			2015		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
AC	10	3	13	10	3	13
AL	35	27	62	33	29	62
AM	33	16	49	33	27	60
AP	5	0	5	8	0	8
BA	102	199	301	106	192	298
CE	78	66	144	80	71	151
DF	93	0	93	78	0	78
ES	19	68	87	18	65	83
GO	63	101	164	64	104	168
MA	26	54	80	29	53	82
MG	122	446	568	123	449	572
MS	27	33	60	28	30	58
MT	26	47	73	27	47	74
PA	46	52	98	47	51	98
PB	40	106	146	44	105	149
PE	61	122	183	63	122	185
PI	31	26	57	36	24	60
PR	60	178	238	59	182	241
RJ	264	300	564	186	300	486
RN	28	22	50	26	26	52
RO	14	18	32	15	19	34
RR	4	0	4	4	0	4
RS	56	285	341	56	279	335
SC	17	144	161	17	153	170
SE	26	14	40	26	15	41
SP	363	872	1235	356	863	1219
TO	16	12	28	16	13	29
<b>BR</b>	<b>1665</b>	<b>3211</b>	<b>4876</b>	<b>1588</b>	<b>3222</b>	<b>4810</b>

Saúde do Brasil - CNES  
Período:Jan/2014-Set/2015

Neste sentido, para garantir o acesso ao exame, o MS estabelece que tenha um mamógrafo para cada 240 mil habitantes. “O Ministério da Saúde considera que deva haver um mamógrafo por 240 mil habitantes”, conforme parâmetros definidos pela OMS. Como o Brasil tem em média 204,4 milhões de habitantes, cerca de 835 mamógrafos seriam suficientes para atender toda a população. No país, existem cerca de 4.810 mil mamógrafos, infelizmente as informações não discriminam as condições desses aparelhos.

Nestas circunstâncias, por que tantas mulheres encontram dificuldade para conseguir a mamografia? O problema talvez não seja a falta de aparelhos, mas a má distribuição e concentração deles em determinadas áreas.

A Lei 11.664/08 estabelece que todas as brasileiras têm direito a realizar a mamografia a partir dos 40 anos. A legislação, em vigor desde 2009, reafirma o que já era determinado pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e os atendimentos realizados no SUS, beneficiam todas as mulheres a partir de 40 anos, desde que apresentem solicitação médica, além da população masculina que também pode desenvolver a doença.

O foco é a faixa etária de 50 a 69 anos, pois a partir dos 50 anos o tecido mamário é substituído pela gordura e por isso a visualização de um possível tumor se torna mais claro. Durante essa faixa etária a mamografia bilateral de rastreamento é a mais indicada, e neste caso, sem necessidade de pedido médico e sem apresentação de sintomas ou histórico de câncer na família. Esse exame também pode ser realizado em qualquer faixa etária desde que a paciente apresente sintomas ou histórico de câncer na família.

O índice de mortalidade decorrente do câncer de mama cresce ao longo dos anos conforme pode ser observado no atlas da mortalidade, disponibilizado pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA).

Crescimento da Mortalidade devido ao Câncer de Mama			
Ano	Total Óbito	Total Óbito Câncer de Mama	%
2010	1.136.947	12.853	1,13%
2011	1.170.498	13.345	1,14%
2012	1.181.166	13.746	1,16%
2013	1.210.474	14.388	1,19%

Fontes: MS/SVS/DASIS/CGIAE/Sistema de Informação sobre Mortalidade. IBGE/MS/INCA

Segundo dados do INCA, cerca de cinquenta e sete mil brasileiras são diagnosticadas com câncer de mama por ano. A doença é uma das principais causas de morte por câncer em mulheres. A mamografia consegue descobrir pequenos tumores ou nódulos em estágio bem inicial e, se o câncer for detectado logo cedo, a chance de cura pode chegar a 98%.

Considerando o alto índice de morbimortalidade por Câncer de Mama, e a necessidade de implementar ações e serviços para a promoção da saúde e prevenção da doença, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) aderiu durante todo o mês de outubro a **Campanha: Outubro Rosa**, com o objetivo de orientar os gestores municipais e que estes continuem a desenvolver estratégias voltadas a Saúde da Mulher não só neste período, mas durante todo o ano.